

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Edital nº 007/Reitoria/Univates, de 16 de janeiro de 2020

Concurso para produção de texto sobre as três personalidades que serão homenageadas em obra artística

O Vice-Reitor no exercício do cargo de Reitor da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no uso de suas atribuições estatutárias, torna público, para o pleno conhecimento dos interessados, o concurso para elaboração de texto sobre as três personalidades que serão homenageadas pela Instituição através da pintura a ser realizada pelo artista plástico Eduardo Kobra na fachada do Prédio 1.

1. Objetivo

Proporcionar aos estudantes da Univates a oportunidade de contribuir para as atividades comemorativas alusivas aos 50 anos de Ensino Superior no Vale do Taquari, de expor seu potencial criativo e promover a integração da Universidade com a comunidade acadêmica.

2. Inscrições e propostas

2.1 As inscrições são individuais.

2.2 Cada participante pode submeter apenas um texto.

2.3 Podem participar do concurso estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos da Univates.

2.4 Os participantes devem realizar uma produção textual sobre a relevância das obras das personalidades Clarice Lispector, Darcy Ribeiro e Paulo Freire para a educação e a cultura brasileira, sendo de responsabilidade do candidato a pesquisa necessária sobre a vida e as obras das referidas personalidades.

2.4.1 O texto escolhido pelo Comitê será lido na inauguração do Prédio 1 e postado na página da Univates, bem como em demais materiais, a critério da Univates.

2.5 As produções devem ser originais e inéditas.

2.6 Requisitos do texto:

- a) ser constituído de até 1 (uma) página A4 digitada em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, margens (superior, inferior, direita e esquerda) de 2 cm;
- b) se houver citação (direta ou indireta), deve estar indicada a referência;
- c) apresentar título;
- d) ter apenas um autor.

2.7 Os autores participantes do concurso cedem gratuitamente os direitos de uso de suas obras para a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, que poderá utilizá-las para qualquer fim, sem quaisquer ônus posteriores, permanecendo inalterados os direitos de autor inerentes às criações.

2.8 As inscrições e o envio de trabalhos serão feitos exclusivamente por meio do Sistema de Inscrições, disponível em <https://www.univates.br/sistemas/inscricoes/processo-3630>, no período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro de 2020.

2.8.1 Para este edital, **não** haverá cobrança de taxa de inscrição.

2.8.2 Os funcionários e os estagiários dos setores envolvidos na organização e realização do presente edital estão impedidos de se inscrever neste concurso.

3. Avaliação das propostas

3.1 Os trabalhos serão avaliados por um comitê formado por professores e funcionários da Univates.

3.2 Os critérios de avaliação são os seguintes:

- a) ter caráter não ficcional;
- b) originalidade;
- c) criatividade;
- d) adequação do conteúdo com a proposta do edital;
- e) ortografia.

3.3 O Comitê de Avaliação é soberano em sua decisão, não havendo possibilidade de recurso.

3.4 O Comitê de Avaliação reserva-se o direito de não selecionar nenhuma proposta, caso não haja propostas que atendam satisfatoriamente aos critérios de avaliação.

4. Divulgação do resultado

4.1 O resultado do concurso será publicado no dia 10 de março de 2020, na página www.univates.br/institucional/editais.

5. Premiação

5.1 A proposta vencedora será contemplada com premiação de uma disciplina de 80 horas do curso em que o autor estiver matriculado e o texto será lido na data de reinauguração do Prédio 1, em março de 2020.

5.2 Em hipótese alguma a premiação pode ser convertida em dinheiro.

6. Disposições gerais

6.1 O participante, com o ato de inscrição, garante gratuitamente à Univates o direito de uso do material, mantendo-se aqui inalterados os direitos de autor inerentes à criação inscrita.

6.2 Caso o participante tenha menos de 18 (dezoito) anos de idade, a inscrição deverá conter termo de autorização assinado pelo seu representante legal.

6.3 Ao inscrever-se para participar deste concurso, nos termos deste Edital, o participante está automaticamente autorizando, desde já e de pleno direito, de modo expresso e em caráter irrevogável e irretratável:

- a) o uso, gratuito e livre de qualquer ônus ou encargo, de seu nome, voz e imagem em fotos, arquivos e/ou meios digitais ou não, digitalizadas ou não, bem como em cartazes, filmes e/ou *spots*, *jingles* e/ou vinhetas, em qualquer tipo de mídia e/ou peças promocionais, inclusive em televisão, rádio, jornal, cartazes, faixas, *outdoors*, mala-direta e na internet, para a ampla divulgação da conquista do prêmio e/ou do *layout* vencedor;
- b) o direito de expor, publicar, reproduzir, armazenar, fazer adaptações ou alterações e/ou qualquer outra forma de utilização da sua produção em caráter gratuito e sem qualquer remuneração, ônus, encargo ou indenização, podendo os referidos direitos serem exercidos pelos meios citados no item anterior, também para a ampla divulgação deste concurso e/ou de seu desenvolvimento posterior.

6.4 As autorizações descritas acima são exclusivas e não significam, implicam ou resultam em qualquer obrigação de divulgação nem de pagamento, fora as previstas na premiação supracitada.

7. Disposições finais

7.1 Cabe ao Comitê de Avaliação, e supletivamente à Reitoria, deliberar sobre casos omissos

7.2 Esclarecimentos e informações podem ser obtidos pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5946, ou pelo e-mail teatro@univates.br.

Carlos Cândido da Silva Cyrne
Vice-Reitor no exercício do cargo de Reitor da
Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANEXO

Eduardo Kobra transforma educação em arte ao ilustrar o primeiro prédio construído da Univates

Clarice Lispector, Darcy Ribeiro e Paulo Freire são as personalidades retratadas

Para comemorar os 50 anos de educação superior no Vale do Taquari, a Universidade do Vale do Taquari - Univates transforma-se em obra de arte e ponto turístico na região. O primeiro prédio da universidade no *campus* Lajeado recebeu a obra do artista Eduardo Kobra, um dos mais reconhecidos muralistas da atualidade, com obras em cinco continentes. A fachada do Prédio 1 da universidade exibe a ilustração de três importantes personalidades para a educação: Clarice Lispector, Darcy Ribeiro e Paulo Freire.

Contribuições imprescindíveis para a educação

As personalidades escolhidas traduzem a importância da educação. “Foi uma escolha difícil, mas acreditamos que os nomes escolhidos contribuíram de maneira ímpar para a educação e para o reconhecimento da cultura e da arte brasileira. São figuras historicamente inesquecíveis e que retratam a importância da educação para nossa sociedade”, analisa Lazzari.

Clarice Lispector

Clarice Lispector nasceu na Ucrânia em 1920. Naturalizada brasileira, não se considerava estrangeira, declarava-se brasileira e pernambucana. Foi jornalista e escritora, sendo considerada uma das escritoras brasileiras mais importantes do século XX e a maior escritora judia desde Franz Kafka. Rompeu os modelos narrativos tradicionais trazendo uma linguagem inovadora e poética, na qual as sensações dos personagens ganhavam espaço em uma literatura intimista que trazia o inconsciente ao longo dos textos. Fez parte da literatura modernista e é considerada uma das principais influentes na nova geração de escritores brasileiros.

Faleceu em 1977, um dia antes de completar 57 anos. Deixou como legado inúmeras obras, com mais de 200 traduções para mais de 10 idiomas, do tcheco ao japonês, sendo mais de 179 traduções integrais de livros e 25 de contos publicados em periódicos. Seus livros mais traduzidos são principalmente romances: A Hora da Estrela, com 22 traduções; A Paixão segundo G. H., também com 22; Perto do Coração Selvagem, com 18; Laços de Família, com 16; e Uma aprendizagem ou O livro dos prazeres, com 15.

Para a pró-reitora de Ensino da Univates, Fernanda Pinheiro, Clarice continua influenciando autores com sua vasta e rica obra. “Se pensarmos que o primeiro curso superior do Vale do Taquari foi Letras, é merecido que uma das personalidades retratadas na obra no primeiro prédio da Univates tenha relação direta com a literatura. E a escrita de Clarice Lispector

rompe com o linear, registra uma outra temporalidade e evoca a figura feminina e aspectos cotidianos da experiência da vida na centralidade da narrativa. É simples e, ao mesmo tempo, extremamente sofisticada. Além disso, trata-se de alguém que migrou, que deixou seu país de nascimento e, a partir de então, se reconhece brasileira, como tantas pessoas que hoje vivem no Vale do Taquari. Então, de certa forma, é também uma maneira de referir a importância das vidas, do trabalho e da trajetória dos migrantes e do legado que deixam por onde passam."

Darcy Ribeiro

Antropólogo, escritor e político brasileiro, dedicou sua trajetória à educação e às questões indígenas. "Como Ministro da Educação do Brasil e como Senador, Darcy Ribeiro propôs um novo modelo de Universidade e uma nova forma de organização de toda a área da educação Brasileira. Essas propostas, juntamente com outras percepções dele, serviram de referência para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira promulgada em 1996 e que rege o setor até hoje", explica Lazzari. Para o reitor da Univates, sua contribuição foi tão importante a ponto de ser reconhecido e admirado mesmo por seus adversários políticos.

Darcy Ribeiro foi um dos responsáveis pela criação da Universidade de Brasília, criada no início da década de 1960, na qual também foi reitor. Também foi o idealizador da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) e ministro da Educação entre 1962 e 1963. Publicou vários livros, vários deles sobre os povos indígenas. Suas ideias influenciaram vários estudiosos latino-americanos. Participou de reestruturações de universidade no Chile, Peru, Venezuela, México e Uruguai.

No Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro criou, planejou e dirigiu a implantação dos Centros Integrados de Ensino Público (Cieps) durante seu mandato de vice-governador (1983-1987). Os Cieps foram um projeto pedagógico visionário e revolucionário no Brasil de assistência em tempo integral a crianças, incluindo atividades recreativas e culturais para além do ensino formal. Foi responsável pelo projeto de lei que deu origem à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB). Publicou, em 1995, o livro "O Povo Brasileiro", obra que traz a formação histórica, étnica e cultural do povo brasileiro. Possui obras traduzidas para diversos idiomas (inglês, alemão, espanhol, francês, italiano, hebraico, húngaro e checo), e é considerado um dos mais notórios intelectuais brasileiros. Recebeu diversas homenagens, dando nome a universidades, usinas, edifícios e premiações na área da educação.

Paulo Freire

Paulo Reglus Neves Freire, pernambucano, viveu de 1921 a 1997. Educador, escritor e filósofo, iniciou sua carreira como professor de língua portuguesa na educação básica. Mundialmente reconhecido, Freire recebeu 48 títulos, entre doutorados *honoris causa* e outras honrarias de universidades e organizações brasileiras e do exterior. É considerado o brasileiro com mais títulos de doutorados *honoris causa* e é autor da terceira obra mais citada em trabalhos de ciências humanas do mundo.

“Não tem como falar de educação sem falar em Paulo Freire”, pondera Lazzari. “O trabalho com alfabetização de jovens e adultos inspirou gerações e seu método alfabetizou inúmeros brasileiros e hoje é utilizado por muitos países, inclusive por vários que estão entre os melhores avaliados pelo PISA/OCDE”, analisa o reitor.

Foi diretor de Educação e Cultura do Serviço Social da Indústria (Sesi), no qual trabalhou com alfabetização de jovens e adultos carentes e de trabalhadores da indústria, além de ter lecionado Filosofia da Educação na então Universidade de Recife. Em 1969 foi convidado a lecionar na Universidade de Harvard e em 1970 trabalhou como consultor e coordenador emérito do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), com sede em Genebra, na Suíça. Antes de seu retorno ao Brasil, em 1980, o educador fez viagens a mais de 30 países pelo CMI, prestando consultoria educacional e implementando projetos de educação voltados para a alfabetização, para a redução da desigualdade social e para a garantia de direitos. Implementou importantes projetos educativos em Guiné-Bissau, Moçambique, Zâmbia e Cabo Verde.

No Brasil lecionou em universidades e foi nomeado secretário de educação do município de São Paulo. Em todo o mundo, cerca de 350 escolas e instituições, como bibliotecas e universidades, levam o seu nome como forma de homenagem. É conhecido como Patrono da Educação Brasileira em projeto de lei sancionado em 2012.

Em 2016 um estudo da London School of Economics colocou a obra “Pedagogia do oprimido”, de Paulo Freire, como o terceiro livro mais citado em trabalhos da área de humanidades no mundo. Até o ano do levantamento, o livro de Freire já havia sido citado 72.359 vezes, estando à frente no *ranking* de pensadores como Michel Foucault e Pierre Bourdieu.